

Serviços de automação com know-how e proximidade

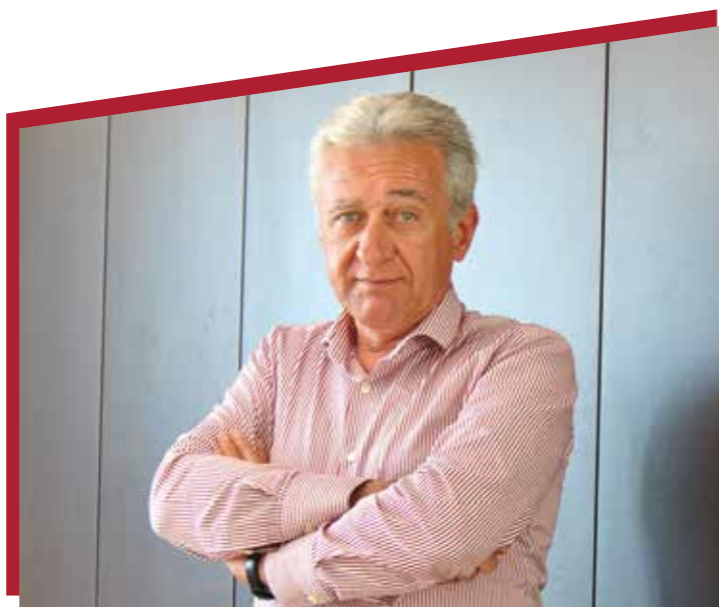
A Optieng está no mercado desde 2007 e é um relevante exemplo de como a engenharia nacional tem chegado aos mais exigentes mercados internacionais. Fomos conhecer o seu percurso e a sua atualidade, em diálogo com João Lobato, fundador e diretor-geral.

Foi, concretamente, em abril do referido ano que a Optieng nasceu. Anteriormente, o nosso entrevistado tinha trilhado um percurso de duas décadas numa multinacional norte-americana, também do setor da automação e dos sistemas de controlo. Aí, João Lobato ocupava a função de account manager, direcionado para o mercado português, mas o conhecido abrandamento da economia mundial levou a que o registo comercial da empresa se tivesse ressentido e foi nesse cenário que chegou a um acordo de rescisão.

Face à necessidade de encontrar um novo caminho, a via do empreendedorismo afigurou-se como a resposta mais certa. Resolveu então tomar a iniciativa de fundar a Optieng, em sociedade com o amigo e ex-cliente Carlos Gomes da Costa (engenheiro com três décadas de experiência na indústria da celulose, que no final de 2015 deixou a gerência da empresa por motivo de reforma).

Nesses primeiros tempos, um fator decisivo na sua implantação foi o apoio obtido junto da Finlândia. O governo do país nórdico tinha um programa de apoios à criação de export groups, que disponibilizou à Optieng mediante um acordo com cinco empresas finlandesas (um meio no qual tinha acumulado uma vasta rede de conhecimentos) para a respetiva representação nos mercados português e espanhol. Desse modo, pôde aceder a uma ajuda financeira que se prolongou durante ano e meio e que foi determinante para a sua sustentabilidade nessa fase de arranque.

Paralelamente a esse impulso inicial, a Optieng desenvolveu um trabalho de conhecimento do mercado e de esta-



belecimento de relações com diferentes marcas internacionais, ao ponto de hoje colaborar nos projetos das mesmas em regime de outsourcing.

Explicitando melhor aquilo em que consiste a sua área de influência, a empresa de João Lobato dedica-se à elaboração de projetos de engenharia e automação industrial (passando pela prestação de serviços e pela comercialização de equipamentos associados a esse âmbito), dirigindo-se a indústrias às quais se apliquem nos processos de fabrico contínuos. Elucidando melhor o que tal significa, estas caracterizam-se por seguirem um processo de fabricação de 24 horas por dia. Contrariamente ao que ocorre nas indústrias de processos descontínuos, a simples avaria de um equipamento é suficiente para parar toda a operação fabril, eventualmente durante dias, o que torna nítida a elevada responsabilidade de um parceiro como a Optieng. Exemplos de setores em que tal acontece são as indústrias da celulose, do papel, da produção energética, química ou petroquímica e é nesse âmbito de trabalho que o mercado da empresa se enquadra.

Para além destas características de natureza setorial, a

amplitude territorial da sua atividade é já considerável. Centra-se, essencialmente, na Europa e América do Norte, evidenciando-se a regularidade com que trabalha em destinos como França, Holanda, Bélgica, Espanha, Finlândia, Estados Unidos da América, Canadá ou México.

É nas suas instalações na Zona Industrial de Taboeira, em Aveiro, que todos estes processos começam. A Optieng conta com uma equipa de 10 profissionais especializados, que desenvolvem aqui a fase da programação, à qual se sucedem as etapas da instalação, do ensaio e do arranque dos sistemas. Questionado sobre o atributo que mais valoriza a Optieng dentro deste setor, João Lobato dá uma clara ênfase à palavra “conhecimento”. Conforme nos diz, “é necessário dominar a componente eletrónica mas também ter um conhecimento profundo dos processos da indústria com a qual se está a trabalhar”. Fruto desse know-how, a Optieng tem dado cartas nos lugares onde vai estando presente, privilegiando o contacto próximo entre os seus técnicos e o cliente final e uma interação que vá no sentido de esclarecer todas as dúvidas que este possa manifestar.

De resto, a formação e o conhecimento tornam-se fatores de crescente preponderância no contexto da automação industrial. Se, por um lado, o avanço tecnológico vem simplificar a interligação entre os sistemas de controlo e o campo de produção, por outro, a tecnologia inerente é também mais complexa e exige um

maior domínio por parte dos técnicos envolvidos.

O balanço destes 11 anos é positivo e, posto isto, João Lobato partilha as suas perspetivas de futuro, dizendo-nos que, embora “a atividade da empresa esteja essencialmente focada nos projetos internacionais”, existe o forte interesse “em alargar a área de trabalho no mercado português, esperando conseguir uma maior penetração e visibilidade a nível nacional”.



OPTIENG
soluções otimizadas

**ESPECIALISTA NO DESENVOLVIMENTO
DE PROJECTOS DE ENGENHARIA
DE AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL**

Zona Industrial de Taboeira
3800-055 Aveiro
Telefone: 234 426 400
Email: info@optieng.com

www.optieng.com